BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 28 E 29 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 297 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

RECIFE Porto sedia teste de projeto de batimetria e monitoramento ambiental ▸**p6**

FOZ DO IGUAÇU Construção de porto seco será discutida em audiência pública ▸**p6**

OPINIÃO "Um hotel para 'insectos' ", artigo de Luiz Dias Guimarães ▸**p7**

Visitação a navios: uma oportunidade para a Marinha

Com embarcações da Esquadra Brasileira abertas para o público neste domingo, no Porto de Santos (SP), força naval busca divulgar seu trabalho ▸**p4**

EDITORIAL

Transporte e tecnologia

Os avanços tecnológicos são importantes para os vários setores da economia. Mas na navegação e nos transportes, seu papel é ainda mais amplo, ao garantir maiores eficiência e precisão e menor custo nas atividades e, dessa forma, baratear o escoamento das cargas, aumentando a competitividade dos produtos de exportação e reduzindo o preço final das mercadorias importadas. Nesse sentido, ganha destaque o projeto de estudantes de Engenharia da Complexidade da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Na última sexta-feira, dia 27, no cais do Porto do Recife (PE), eles colocaram em funcionamento na água, pela primeira vez, uma embarcação movida a energia renovável e controlada remotamente. Ela será utilizada para a batimetria (medição da profundidade do canal de navegação) e o monitoramento ambiental, em tempo real, do complexo portuário.

Com a embarcação autônoma, os alunos puderam mensurar a fundura dos canais do porto e, assim, analisar a necessidade de dragagens futuras. Também foi possível analisar os parâmetros ambientais da água e ar na zona portuária e, ainda, monitorar as profundidades dos berços, tornando a atracação e a desatracação mais eficientes. Ainda estão previstos mais fases de testes e aprimoramento da ferramenta para que, em breve, possa ser incrementada na rotina de carga e descarga do Porto do Recife.

Para o poder público e a iniciativa privada, este é um exemplo claro da importância de se apoiar e investir em inovação nos setores de navegação e portuário. Este é o caminho a ser trilhado, para que o País possa ter uma atividade portuária avançada e, consequentemente, um comércio exterior melhor desenvolvido, de menor custo e mais eficiente.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Cássio Lyra

CAPA
4 Marinha quer aproveitar visitação a navios em Santos para mostrar seu trabalho

HUB
3 Diretor-presidente da Anac é indicado para a Secretaria Nacional de Aviação

REGIÃO SUDESTE
3 Antaq fecha passagem pelo Porto de Santos com visita a terminais privados

5 Live com autoridades marítimas debate caso de velejador desaparecido em Santos

REGIÃO NORDESTE
6 Porto do Recife sedia teste de projeto de batimetria e monitoramento ambiental

REGIÃO SUL
6 Construção de novo porto seco em Foz do Iguaçu será discutida em audiência pública

OPINIÃO
7 "Um hotel para 'insectos'", por Luiz Dias Guimarães

8 "Samah Omar Khanshiri e Wafaa Muneer Momani, Aqaba, Jordânia", por Nájia Furlan

Excepcionalmente, nesta edição, não será publicada a coluna Estilo BE. Ela voltará às páginas do jornal BE News no próximo final de semana.

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Aviação 1
O diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Alcântara Noman, foi indicado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), para comandar a Secretaria Nacional da Aviação. Seu nome já está em análise na Casa Civil. Mas, assim como os demais indicados de França para cargos estratégicos, ele já participa do cotidiano da pasta. Nesta semana, por exemplo, acompanhou a reunião do titular do Ministério com a diretoria da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear).

Aviação 2
O mandato de Noman na Anac vai até 19 de março de 2025. Ele está na agência como diretor desde 12 de abril de 2016. O futuro secretário nacional de Aviação é Especialista em Regulação da Aviação Civil e já ocupou os cargos de secretário de Aeroportos, de 2011 a 2013, e de Navegação Aérea Civil, de 2013 a 2016, ambos na então Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Aviação 3
Na Anac, Juliano Noman foi gerente de Acompanhamento de Mercado e assessor especial da Diretoria de Serviços Aéreos de 2006 a 2008, quando se tornou servidor efetivo da Agência. Depois, até 2011, foi superintendente de Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado. Formado em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília, ele tem especialização em Gestão de Infraestrutura Aeroportuária no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Rodovia
O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), e o vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, assinaram ontem, em Porto Alegre (RS), a ordem de serviço para a retomada das obras de duplicação da BR-116 em seu lote 7, na cidade de São Lourenço do Sul. Esse trecho tem 22 quilômetros e fica entre os km 448 e 470 da rodovia. Entre as obras previstas, está a conclusão do Viaduto de São Lourenço.

Ferrovia
O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), pediu o apoio do ministro dos Transportes, Renan Filho, para a liberação do projeto do Ferrogrão. O empreendimento é estratégico para o escoamento da produção agrícola do estado e irá atuar junto com a Ferrovia Estadual, que a gestão matogrossense está construindo. O Ferrogrão irá ligar a cidade de Sinop, no norte do estado, ao Porto de Miritiba (PA).

Antaq fecha passagem pelo Porto de Santos com visita a terminais privados

Delegação da agência reguladora vistoriou os TUPs da DP World, o Terminal Exportador de Guarujá e o Terminal Exportador de Açúcar

Divulgação/ATP

As visitas aos terminais privados do Porto de Santos realizadas na sexta-feira foram organizadas pela ATP

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) concluiu os dois dias de visitas técnicas nas instalações do Porto de Santos. O primeiro dia foi marcado por acompanhar o andamento dos projetos de soluções de integração operacional, garantia da capacidade e de mitigação de conflitos urbanos no acesso ao porto, enquanto que no segundo dia houve visita aos terminais privados e suas propostas para obras de ampliação.

Na sexta-feira (27), a comitiva da Antaq, liderada pelo diretor Wilson Lima Filho, e pelo diretor-geral Eduardo Nery realizou visitas técnicas ao canal do Porto, onde foram vistoriados os terminais de uso privado (TUPs) da DP World, o Terminal Exportador de Guarujá (TEG) e do Terminal Exportador de Açúcar de Guarujá (TEAG).

Segundo Nery, as visitas foram organizadas pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).

> “FIZEMOS UMA VISITA MUITO RICA NA DP WORLD. ALÉM DE CONHECER ALGUMAS OPERAÇÕES JÁ CONSAGRADAS, COMO AS DE CONTÊINERES E DE CELULOSE, SERVIU PARA CONHECER MAIS EM RELAÇÃO A FUTUROS PROJETOS DE EXPANSÃO”
>
> **EDUARDO NERY**
> diretor-geral da Antaq

“Chamamos de segunda etapa da programação, uma pauta voltada para operações portuárias. Fizemos uma visita muito rica na DP World. Além de conhecer algumas operações já consagradas, como as de contêineres e de celulose, serviu para conhecer mais em relação a futuros projetos de expansão da DP, que podem agregar ainda mais a capacidade, mais modernização ao Porto de Santos. Uma agenda muito rica e produtiva”.

Primeiro dia
Conforme o BE News noticiou na edição de sexta-feira, o primeiro dia de visitas contou com equipes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Tribunal de Contas da União (TCU). A pauta foi a operação logística do complexo portuário santista, entre elas a evolução dos investimentos feitos pela MRS e Rumo, previstos nos contratos renovados das duas malhas ferroviárias.

Após as reuniões na parte da manhã, técnicos da ANTT e da Antaq visitaram a Portofer, empresa que administra a Ferrovia Interna de Porto de Santos (Fips), até que a nova concessionária, formada pela VLI, MRS e Rumo, assuma a gestão, o que deve ocorrer até junho deste ano, após a conclusão dos ritos exigidos no chamamento público aberto pela Autoridade Portuária (SPA).

Com isso, a Fips também receberá obras de ampliação de capacidade e de mitigação de conflitos urbanos. A fiscalização será de competência da Antaq, com apoio da ANTT, por meio de um convênio de cooperação técnica.

Com a nova gestão, estão previstos R$ 891 milhões de investimentos na ferrovia, que devem ser feitos em até cinco anos. O contrato de cessão entre as companhias com a SPA foi assinado em dezembro do ano passado.

A capacidade ferroviária do complexo portuário de Santos está próxima da saturação, com 94% de utilização. Por isso, é necessária a expansão para dar andamento à projeção da movimentação de cargas, que deve dobrar entre cinco e 10 anos.

As obras devem começar logo após a aprovação dos projetos. A SPA listou as principais intervenções que devem ser feitas no local: Pátio ferroviário entre o canal 4 e a Ponta da Praia, que possui três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose; Viadutos para eliminação de passagem de nível na região do canal 4 – Marinha; Passarelas de pedestres entre o canal 4 e Ponta da Praia; “Pera” ferroviária, dois viadutos e passarela na região de Outeirinhos; Novo viário da 2ª entrada da margem direita do Porto de Santos, no bairro Saboó.

REGIÃO SUDESTE

Marinha quer aproveitar visitação a navios em Santos para mostrar seu trabalho

Embarcações da Esquadra Brasileira Naval estão atracados na cidade e o público poderá conhecer de perto a maior delas

Cássio Lyra

O Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140) é o maior da esquadra e estará aberto para visitação neste domingo

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Os navios da Esquadra Brasileira Naval, capitaneados pelo Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140) atracaram no Porto de Santos (SP) no final da manhã de sexta-feira (27). A maior embarcação da esquadra do Brasil estará aberta para visitação do público no domingo (29), como parte dos festejos em celebração aos 477 anos da cidade de Santos, comemorados na quinta-feira (26).

Além do Atlântico, três fragatas da Classe Niterói da Marinha do Brasil também estão atracadas no litoral de São Paulo. São elas: Fragata Defensora (F41), Fragata Liberal (F43) e Fragata Independência (F44). As três embarcações também estarão disponíveis para visitação.

A chegada da Esquadra Naval foi muito esperada durante toda a semana. Para a recepção dos navios e dos marinheiros e tripulação, foi realizada uma grande mobilização de diversos setores da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP).

A Esquadra Naval é capitaneada pelo almirante de esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, Comandante de Operações Navais. O fim de semana também é especial para ele por conta de sua ligação direta com a região da Baixada Santista.

"Sou natural de Guarujá, morei lá por alguns anos e também cheguei a residir na Cidade de Santos. Meus pais ainda estão em Guarujá, assim como tenho parentes em Santos. É uma satisfação sempre poder voltar a essa terra", comentou o almirante.

Os navios realizam a Operação Aspirantex 2023, que sempre ocorre nos meses de janeiro, e fizeram essa viagem para coincidir com a data de aniversário da cidade de Santos.

"Para a Marinha, Santos tem uma importância muito grande, além do 8º Distrito Naval, abriga o principal porto do Brasil. No que diz respeito à parte do poder naval, a Marinha sempre olha para Santos com um olhar especial", disse.

Aproximação com o público

A exposição da esquadra servirá como uma maneira de apresentar à população o trabalho e as atividades realizadas dentro dos navios, e assim, aproximar as pessoas com a Marinha.

"Acho fundamental as pessoas virem a bordo dos navios porque podem ver in loco o tipo das atividades que a Marinha realiza. Muitas coisas são feitas em alto-mar e as pessoas não tomam conhecimento das atividades praticadas. A bordo, elas podem ver o tamanho do navio, o tamanho das aeronaves, conseguem sentir as atividades que são feitas no mar. Acho isso importante.

Além disso, essas pessoas que visitarem certamente vão desenvolver uma mentalidade marítima ao tomar conhecimento de todas essas atividades. É importante demais esse contato com o público e divulgar a importância da Marinha para o Brasil", analisou o comandante naval.

Visitação

A visitação ocorrerá na sede da Capitania dos Portos de São Paulo, localizada na Avenida Engenheiro Ismael Coelho de Souza, na Área Portuária de Santos, a partir das 8h30 até às 17h.

A entrada é gratuita, mas a Marinha está organizando uma campanha junto com a Sociedade Amigos da Marinha (Soamar-Santos) para arrecadar 1 kg de alimento não perecível de cada visitante que queira contribuir. O total será destinado a instituições que realizam trabalhos assistenciais.

"Incentivamos a doação de 1 kg de alimento e iremos fazer a distribuição desses donativos a instituições da Baixada Santista. Satisfação em poder mostrar o que fazemos, as atividades praticadas pelos marinheiros a bordo desses navios", comentou o comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, o capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá.

Cássio Lyra

Da esquerda para a direita: o vice-almirante Guilherme da Silva Costa, comandante do 8º Distrito Naval; o almirante de esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, comandante de Operações Navais da Marinha; e o capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, capitão dos Portos de São Paulo

REGIÃO SUDESTE

Live com autoridades marítimas debate caso de velejador desaparecido em Santos

Edison Gloeden foi visto pela última vez no dia 15 a bordo de um veleiro; Corpo de Bombeiros suspendeu as buscas

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O site especializado em navegação iNavigate promoveu uma live na sexta-feira (27), por meio de seu canal oficial no Youtube, a respeito do caso do velejador Edison Gloeden, de 66 anos, que está desaparecido desde o dia 15 de janeiro, quando foi visto pela última vez a bordo do veleiro Sufoco, em Santos (SP). O Corpo de Bombeiros suspendeu as buscas, sem previsão de retorno, enquanto que a Marinha prossegue com os trabalhos.

Gloeden, também conhecido como Alemão, deixou a sede náutica do Clube Internacional de Regatas para testar o piloto automático recém-instalado na embarcação, segundo revelaram amigos próximos. No entanto, o velejador não foi mais visto.

A live teve como mediador o capitão Herman Júnior, criador do iNavigate. Ele também administra grupos no WhatsApp e em outras redes sociais direcionados para pedidos de socorro no mar e buscas por pessoas desaparecidas, compartilhando informações que possam auxiliar as autoridades.

No encontro de sexta-feira à noite, um representante do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) informou que as buscas serão retomadas a partir de novos indícios de aparecimento tanto da embarcação ou da vítima.

"Fizemos nove dias consecutivos de buscas, a partir do momento em que tivemos conhecimento do caso. Se surgir indícios, alguma notícia, qualquer tipo de contato que possa levar até a embarcação, aí retomaremos as buscas", afirmou o tenente Rafael Zveigelt, do GBMar. As buscas foram suspensas na última terça-feira (24).

Arquivo pessoal

Edison Gloeden, o Alemão, deixou a sede náutica do Clube Internacional de Regatas para testar o piloto automático recém-instalado no veleiro Sufoco e desapareceu

Durante o encontro, foram levantadas possibilidades do que poderia ter acontecido com Gloeden ou com a embarcação. Segundo os bombeiros, o barco estava com autonomia de combustível para 150 milhas náuticas, o que representaria uma distância de 300 km da costa litorânea.

Os bombeiros atuaram com todas as equipes de resgate e salvamento aquático num trecho que vai desde a laje de Santos, pela baía de Guarujá, até a altura de São Sebastião e Ilhabela, no litoral norte de São Paulo.

Outra hipótese levantada foi de que o velejador sofreu algum tipo de incidente dentro da embarcação, seja um mal súbito ou mal estar.

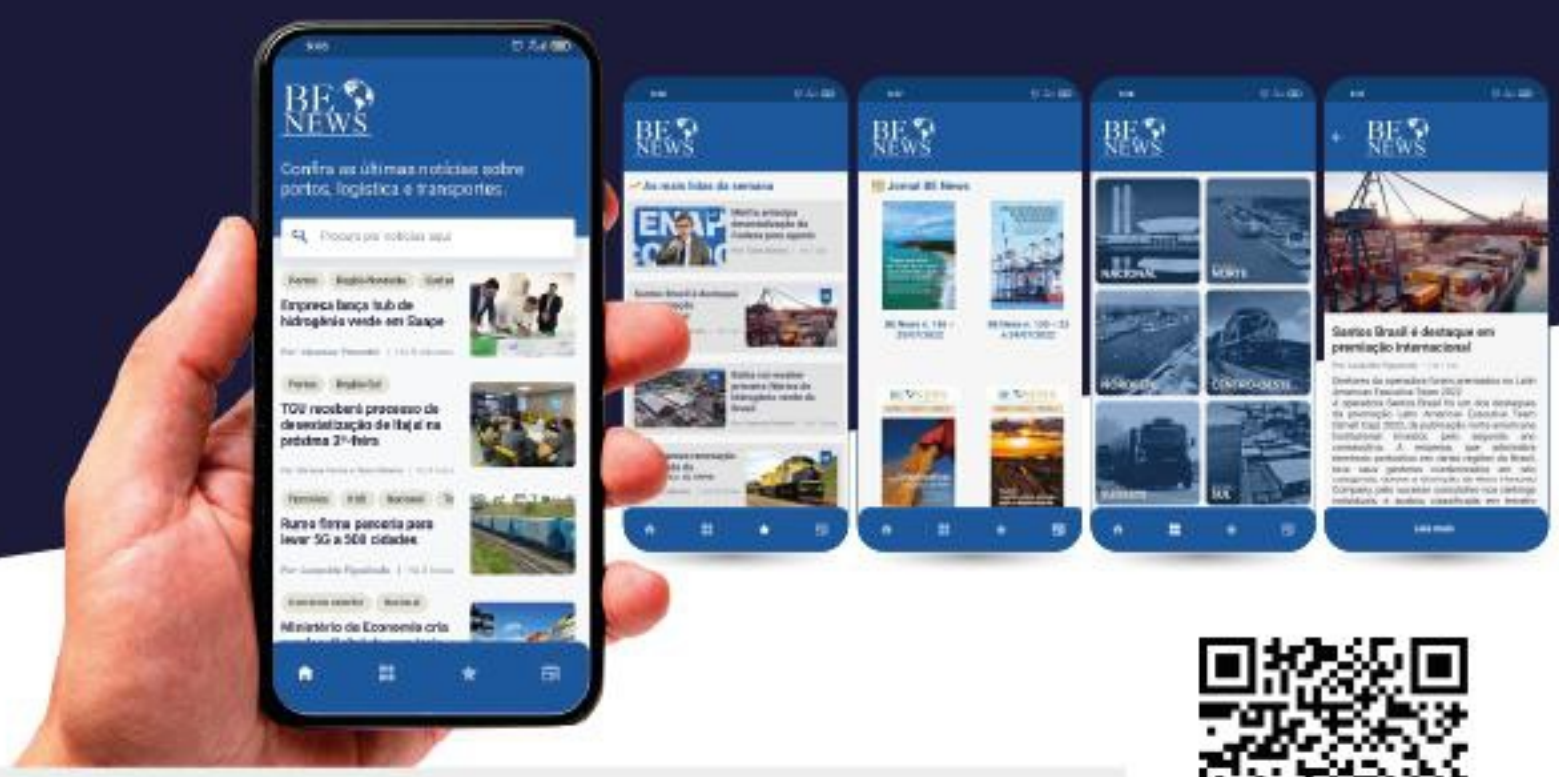
A Marinha e a Força Aérea Brasileira (FAB) realizam desde a semana passada a operação de busca e salvamento, que se estendeu pelo litoral do Rio de Janeiro, do Paraná e de Santa Catarina.

Também participaram da live o capitão Fernando Burgos Garcia, comandante da Companhia de Polícia Militar Ambiental Marítima (CiaMar), do 3º Batalhão de Polícia Ambiental; o médico e capitão amador Ruppert Hahnstadt; o navegador e mergulhador Guilherme Kodja; e o jornalista Jorge de Souza.

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

Porto do Recife sedia teste de projeto de batimetria e monitoramento ambiental

Estudantes da Unicap estiveram no complexo para testar embarcação desenvolvida para as funções

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Os alunos puderam tirar as medidas dos canais presentes no cais para realizar ações preventivas e analisar a necessidade de dragagens futuras.

Estudantes de Engenharia da Complexidade da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) estiveram na sexta-feira (27) no cais do Porto do Recife (PE) para colocar em funcionamento na água, pela primeira vez, uma embarcação movida a energia renovável e controlada remotamente. O projeto tem como função realizar a batimetria e o monitoramento ambiental em tempo real do complexo portuário.

Os alunos puderam tirar as medidas dos canais presentes no cais para realizar ações preventivas e analisar a necessidade de dragagens futuras. Os testes foram acompanhados pelos professores Fernando Nogueira, que é também o coordenador do curso na Unicap, e de Hilário de Lima Filho, que faz parte da equipe de Gestão Ambiental do Porto do Recife.

Através de sensores instalados na embarcação, será possível analisar os parâmetros ambientais da água e ar na zona portuária, como também monitorar as profundidades dos berços, tornando a atracação e desatracação mais eficientes. A movimentação e produção de energia dentro do barco foi pensada para evitar impactos ambientais.

A ideia surgiu de demandas que foram apresentadas pelo Porto do Recife em 2021, quando estudantes do curso realizaram um estágio de duração de três meses e meio no ancoradouro. O projeto pôde seguir no ano passado, após o órgão assinar um Acordo de Cooperação Técnica, junto à Unicap, de 5 anos de duração, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de novas soluções para operações portuárias do porto.

Os próximos passos da iniciativa envolvem mais fases de testes e aprimoramento da ferramenta para que, em breve, possa ser incrementada na rotina de carga e descarga do Porto do Recife.

PARCERIA INTERNACIONAL

O curso de engenharia da complexidade da Unicap tem parceria com universidades francesas, nas quais os alunos podem realizar um semestre do curso fora do Brasil, como também estar em contato com pesquisadores do país para trocar conhecimento no desenvolvimento de projetos práticos.

As soluções desenvolvidas pelos estudantes para o Porto do Recife também passaram pela expertise de estudiosos franceses, que auxiliaram na prototipagem do projeto.

REGIÃO SUL

Construção de novo porto seco em Foz do Iguaçu será discutida em audiência pública

Intenção é que a nova área alfandegada retire o tráfego de cargas de comércio exterior da área urbana da cidade

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A OBRA, ORÇADA EM R$ 304 MILHÕES, POSSIBILITARÁ UM FLUXO MAIOR DE MERCADORIAS IMPORTADAS E EXPORTADAS NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Divulgação

Porto seco de Uruguaiana, um dos maiores da América Latina

A Receita Federal realizará no próximo dia 3 de fevereiro uma audiência pública para discutir a construção e operação de um novo porto seco em Foz do Iguaçu (PR). A obra, orçada em R$ 304 milhões, possibilitará um fluxo maior de mercadorias importadas e exportadas na região da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), que já conta atualmente com os maiores portos secos da América Latina, o de Foz do Iguaçu e o Uruguaiana (RS).

Ao contrário do atual porto seco da cidade, que opera em um terreno concedido pela União, o novo porto seco deve ter seu imóvel provido pelo vencedor da licitação, que será a pessoa jurídica que oferecer os menores preços de tarifas para os usuários, além de cumprir todos os outros requisitos previstos no edital.

A permissão para operar a nova área alfandegada será de 25 anos. A proposta prevê a construção em uma área de pelo menos 277 mil m², o que representa um aumento de 60% em relação à estrutura atual, incluindo um armazém com cerca de 3.500 m² e um pátio pré-embarque de mais de 19 mil m², além do pátio para movimentação e estacionamento de veículos.

O edital também destaca que ao final do período de contrato haja expansão para no mínimo 351 mil m² de área total, o que dobraria a área inicial. A estimativa é que em 25 anos, o novo porto consiga despachar cargas de importação e exportação no valor de R$ 706 bilhões.

Portos secos alfandegados são estabelecimentos onde se realizam as operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias.

Obra

De acordo com o chamamento, o porto seco deverá ser construído em um local que não prejudique o trânsito nas áreas centrais da cidade, tendo ligação direta com a BR-277 ou com a Perimetral Leste.

Neste sentido, o documento indica três regiões: ao norte da Br-277; ao sul da BR-277 e à direita da perimetral, no sentido BR-277; à esquerda da perimetral, no sentido BR-277, mas neste caso obrigatoriamente às margens da estrada, para evitar congestionamentos.

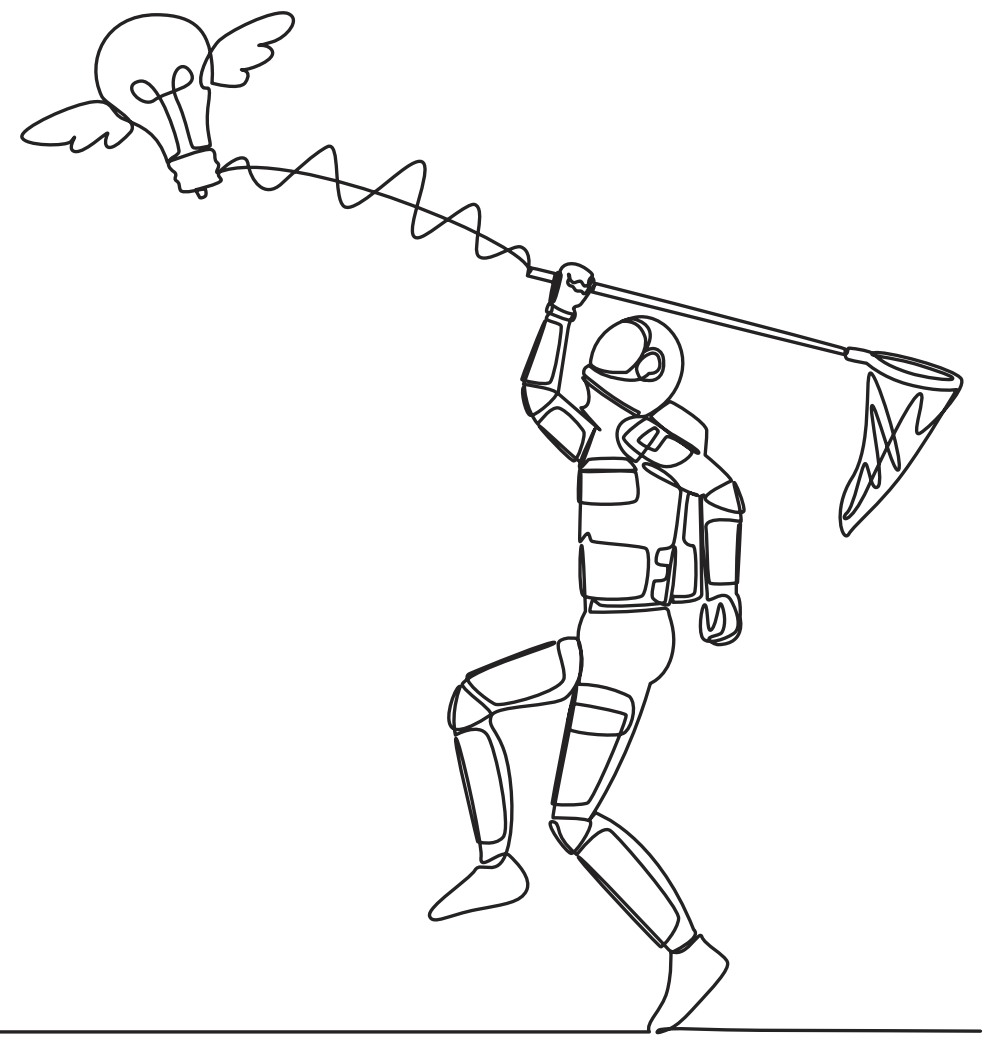
OPINIÃO

LUIZ DIAS GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Um hotel para 'insectos'



Dia desses li sobre um mega parque logístico em Portugal. Li também sobre planos de se criar algo semelhante em nossos portos, e aí já começou o furdunço. Não vou entrar nessa discussão. É para especialistas como tantos por aqui. Mas sou atrevido e pergunto: O que são 'hotéis de insectos'?

O português de Portugal tem dessas coisas que para nós podem virar memes. Em um dos jornais lusitanos, falava-se de um grande empreendimento lusitano da VGP de origem tcheca, que está entrando com tudo naquele mercado, construindo mega parques logísticos.

Há planos para mais de um. Não me surpreende. Portugal é antenada dentro do mundo do Euro. Muitas cidades, consideradas aldeias, ostentam parques na sua periferia. Para diversas utilidades. Lembro-me de visitar um em Arouca, galpões destinados a variadas produções. Vi também em Barcelona. A Europa junta quem produz.

A logística, então, que faz a roda girar no mundo, não pode ficar atrás. Hoje, mais importante que o que se faz, é quando se entrega ao voraz consumo neste tempo de e-commerce. Zaragoza se exibiu com méritos na última missão do Brasil Export. Plaza – Plataforma Logística de Zaragoza, é uma verdadeira cidade de 12 milhões de metros quadrados, a maior do continente europeu. No meio do país, faz a interligação multimodal da Espanha, com repercussão por toda a Europa, num raio de ação de 300 quilômetros. A ideia é óbvia e simples: liga avião, caminhão, trem e navio. E nessa miscelânea modal ensina que os portos têm que ir muito além do costado.

À medida que se alargam terras adentro, portos como de Valência e Barcelona se valorizam e crescem. É uma ideia que me parece lógica, seja onde for. Quando se criam pólos de distribuição, ganha-se em sustentabilidade, otimização e tempo. Porque coloca-se cada macaco no seu galho. Assim como um avião não pode fazer a entrega do Mercado Pago na minha rua, não se pode esperar que a carreta percorra um continente para simplesmente deixar um contêiner na beira do navio. Tampouco este pode entregar em domicílio a encomenda do FedEx. Ou uma carta de amor.

Há hoje um consenso no Brasil. Fomentar ferrovias para longos percursos e rodovias para pequenas distâncias. Vi isso em Valparaíso, importante porto mexicano. Recordo-me de poucos caminhões. Mas encantou-me a quantidade de trilhos a beirar seus navios. Portos como o de Santos buscam o mesmo caminho, privilegiando a ferrovia. Afinal não dá para agüentar 10 mil caminhões todos os dias, por mais que se organize a romaria.

Esse assunto certamente vai dar panos pra manga, muito se haverá de discutir por aqui. É verdade que cada região tem suas peculiaridades. Não se pode generalizar. Mas o conceito é para nortear planos e pensamentos.

A plataforma que conheci em Zaragoza dialoga bem com os modais. E mais importante, dialoga com quem trabalha nesse imenso universo. Quando digo que é uma verdadeira cidade não exagero. Lá há restaurantes, até hotéis!

Como no mega parque português, cujo empreendedor anuncia que terá todas as comodidades, incluindo energia fotovoltaica, robôs e casa de pássaros. Só não entendi essa história, oh raios, de 'hotéis de insectos'. Não é preciso chegar a tanto.

ESSE ASSUNTO CERTAMENTE VAI DAR PANOS PRA MANGA, MUITO SE HAVERÁ DE DISCUTIR POR AQUI. É VERDADE QUE CADA REGIÃO TEM SUAS PECULIARIDADES. NÃO SE PODE GENERALIZAR. MAS O CONCEITO É PARA NORTEAR PLANOS E PENSAMENTOS.

OPINIÃO

NÁJIA FURLAN
jornalista e coordenadora de Programas Institucionais da Portos do Paraná
opiniao@portalbenews.com.br

▶ COMUNICAÇÃO

Samah Omar Khanshiri e Wafaa Muneer Momani, Aqaba, Jordânia

O Porto de Aqaba, na Jordânia - ou melhor, no Reino Hachemita da Jordânia - é um dos principais complexos portuários do Oriente Médio, e o único marítimo do país. Fica localizado no Mar Vermelho, no Golfo de Aqaba, e é administrado pela Aqaba Development Corporation (ADC), empresa que pertence ao Governo do país e à Aqaba Special Economic Zone Authority (ASEZA).

São 12 terminais que operam em 32 berços, atuando em três frentes: Terminal Principal de Aqaba, Terminal de Contêineres de Aqaba e Terminal Industrial de Aqaba. No porto principal, são 12 berços dedicados a carga geral, fosfato, grãos, carvão, gado vivo e veículos leves.

Para o Brasil, a Jordânia envia principalmente sal e fertilizantes. O primeiro entra em maior volume pelo Porto de São Francisco do Sul (SC). Já os adubos, pelo nosso Porto de Paranaguá. No sentido inverso, pelo Porto de Aqaba, chegam, em especial, cereais e carnes de exportação brasileiros. Os granéis saem em maior volume por Itaqui (MA). Já a carne, principalmente de frango, também sai aqui pelo Paraná.

Tudo isso posto, eu garanto: toda vez que vejo a Jordânia em nossas estatísticas de destino ou origem, não é em todos esses dados que eu penso. Lembro, antes de tudo, que lá trabalham Samah e Wafaa.

Na comissão marítima do país (Jordan Maritime Commission), exatamente em Aqaba, Samah, 32 anos, mestre em Contabilidade, é assistente administrativa de assuntos marítimos. Já Wafaa, 38 anos, bacharel em Ciências Informáticas, é oficial de registro de navios e demais embarcações.

Como ambas explicam, a Jordan Maritime Commission é uma organização independente vinculada ao Ministério dos Transportes. É a autoridade portuária local. É lá que Samah aplica o que ela considera a melhor dica para as mulheres que desejam alcançar sucesso na área: "para ter êxito no trabalho, temos que desenvolver nossa personalidade e adquirir sempre novas competências, estar renovando nosso conhecimento permanentemente".

E é na mesma empresa que Wafaa enfrenta e supera os desafios: "É difícil para mim ser uma mulher trabalhadora no setor marítimo da Jordânia, porque sinto que tenho de fazer muito esforço para ganhar a confiança de outros, toneladas deles, que pensam uma mulher ainda não merece este tipo de trabalho".

Apesar de toda e qualquer dificuldade em ser mulher e atuar no setor marítimo e portuário do país árabe, essas duas profissionais são brilhantes e amam o que fazem. É muito bonito ouvi-las falar sobre a atuação. "Eu adoro o meu trabalho. Amo gerir os assuntos dos trabalhadores no mar e ajudar os marítimos a prestar o melhor serviço, uma vez que emito certificados marítimos de acordo com o acordo internacional STCW", comenta Samah.

Aqui, vale parênteses: a STCW – sigla em inglês para "International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkee" – reúne as normas e os padrões internacionais estabelecidos pela Convenção e pelo Código de Instrução, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos de 1978.

Samah trabalha no escritório, quase não vai a campo. Já quando é preciso fazer a verificação técnica dos barcos, Wafaa tem que ir ao porto, na faixa primária. "O que mais gosto do meu trabalho é a parte relacionada com questões técnicas para unidades marinhas e as regulamentações e convenções internacionais", conta a portuária.

O objetivo de Samah é chegar a gerir os assuntos portuários e de pessoal da autoridade portuária jordaniana. "Ainda espero gerir os assuntos financeiros relacionados com o transporte e a gestão marítima do país", diz a contadora. Já Wafaa pretende se aprofundar no campo marítimo e levar para o dia-a-dia do seu trabalho, na comissão marítima jordana, o que está aprendendo a cada capacitação, como o programa de mestrado da Universidade Marítima Internacional de Malmö, na Suécia, que está cursando atualmente.

As duas se conheceram no trabalho, em 2017. Eu as conheci em Le Havre, na França, durante o curso de gestão portuária para mulheres. "Foi um momento mais do que maravilhoso, que contribuiu para elevar o nível prático das mulheres participantes", conta Wafaa.

Segundo a agente de registro, dedicar este tipo de curso às mulheres as ajuda a obter conhecimento, lança mais luz sobre o impacto positivo que será deixado e incentiva as agências de apoio a realizar iniciativas como esta. "A presença feminina em qualquer campo contribui para o sucesso da empresa. O envolvimento das mulheres neste setor prova a sua capacidade de adaptação às condições mais difíceis e ao trabalho de natureza árdua. Ninguém pode ignorar o papel fundamental que as mulheres têm em vários campos de atuação", completa Wafaa.

À Comissão Marítima Jordaniana, já adianto os meus parabéns pelo sucesso que ainda terão, ao seguir contando com essas profissionais. A você, que me lê até aqui e é da área, não deixe de incentivar a presença feminina no seu time.

E a todos, até a semana que vem, com o perfil da minha amiga Victoria, das Filipinas.

TODA VEZ QUE VEJO A JORDÂNIA EM NOSSAS ESTATÍSTICAS DE DESTINO OU ORIGEM, NÃO É EM TODOS ESSES DADOS QUE EU PENSO. LEMBRO, ANTES DE TUDO, QUE LÁ TRABALHAM SAMAH E WAFAA.